



**Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente**

## **INFORMAÇÃO À IMPRENSA**

### **Nemátodo da Madeira atinge Mata do Buçaco e afecta economia nacional**

Na sequência dos últimos acontecimentos relativos à expansão do **Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP)** na **Mata do Buçaco** e após depoimentos do Ministério da Agricultura, a **ANEFA - Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente** considera não poder deixar passar impune a ligeireza com que o assunto tem sido abordado pela autoridades competentes.

Apesar de todos os alertas dados pela **ANEFA**, desde Julho de 2008 (altura em que Portugal continental foi decretado como zona afectada pelo NMP), as consequências do **alastramento da doença** para a Região Centro têm vindo a deflagrar, colocando **em risco a sustentabilidade da floresta** e sendo já inevitável falar na **falência de inúmeras empresas**, com consequente **aumento do desemprego** local. Demarcada como **uma das principais zonas produtoras de pinheiro bravo** do país, a **Região Centro** assenta, essencialmente, numa economia local muito **dependente do sector florestal**, sendo que, neste contexto, o problema deixa de ter um carácter regional e passa a afectar a totalidade da economia nacional.

Face à gravidade da situação, a **ANEFA** tentou por diversas vezes contactar as autoridades competentes, tendo avançado com uma **proposta de plano de emergência**, com medidas exactas e concretas para a erradicação do **Nemátodo**. A proposta, apresentada em Agosto do ano passado, contemplava a **prospecção da doença** por parte das Associações de Produtores Florestais que, localmente, teriam de identificar as árvores afectadas, comunicando-as à **Autoridade Florestal Nacional (AFN)**. As **operações no terreno ficariam a cargo de empresas de exploração florestal com capacidade técnica de execução**, devendo limitar-se o **abate de madeira de pinho**, a nível nacional, às zonas afectadas e durante o período **de Outubro a Abril**.

Parte do plano incluía, ainda, uma análise substancial em que, de acordo com os resultados preliminares do **Inventário Florestal Nacional 2005/2006**, o **volume de pinho**, em Portugal Continental, era de **67,1 milhões de metros cúbicos**. Tendo por base dados avançados pela **AFN**,

referindo **4%** de amostras positivas com **NMP**, resultaria em **2,68 milhões de metros cúbicos**, o correspondente ao consumo de pouco mais de meio ano da indústria nacional.

Isto significaria que **se a indústria consumisse durante cerca de 7 meses apenas madeira infectada, o problema teria resolução à vista.**

Apesar da urgência em tratar a situação exposta, o **Ministério da Agricultura** perdurou em ignorar todos os contributos avançados e tal como agora, confirmada mais uma zona afectada, **continua a sobressair a inércia** de quem por direito poderia fazer mais e melhor.

Curioso é que o **NMP** só tenha sido detectado na **Mata Nacional do Buçaco**, um dia após a tomada de posse da Fundação que agora é o seu órgão gestor.

A **ANEFA** lembra que aquela Mata tinha, até à passada semana, maioritariamente gestão pública e que todos os **indícios de alastramento da doença, ao local, tinham sido negados pelas autoridades**, que referiam não ter amostras positivas relativamente ao **NMP**, no Buçaco e que os sintomas de declínio eram resultantes de outros agentes patológicos.

Sabe-se, hoje, que a emblemática Mata Nacional foi afectada, pelo que a **ANEFA** lamenta profundamente que não se tenha encarado a situação em tempo oportuno.

*“As intervenções prometidas agora, para Outubro próximo, poderiam ter sido já conduzidas, evitando a perda de milhares de árvores e a degradação de um símbolo nacional como a Mata do Buçaco”,* adianta a **Direcção** da **ANEFA**, temendo que a **Floresta de Pinho**, em Portugal, esteja assim **condenada pela falta de actuação das entidades** que, supostamente, visam a sua sustentabilidade.

Lisboa, 17 de Agosto de 2009